



 **Semana da
Matemática
do Ifes**

O MODELO DOS CAMPOS SEMÂNTICOS COMO MÉTODO PARA O ENSINO DE NÚMEROS REAIS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Mariana dos Santos Cezar¹; Rodolfo Chaves²
¹Instituto Federal do Espírito Santo, campus Nova Venécia
²Instituto Federal do Espírito Santo, campus Vitória

O relato de experiência descrito destaca a importância do uso do Modelo dos Campos Semânticos (MCS) para o ensino no Ensino Fundamental, e também evidencia que o desenvolvimento de atividades cotidianas em sala de aula se tornam objetos de reflexão e discussão no MCS. Isto é, toda atividade por mais simples que seja constitui um relato de experiência. Na perspectiva do MCS Lins (2012) destaca que a maneira como construímos um conhecimento está relacionada à forma como compreendemos uma enunciação. Todo professor possui uma concepção de conhecimento, e, é embasado nesta concepção que desenvolve sua prática pedagógica. Assim, para falarmos em ensino e aprendizagem de como construímos conhecimento ou produzimos significados, se faz necessário entendermos como este conhecimento é concebido. Dessa forma, o MCS admite uma perspectiva diferente, a de que o conhecimento produzido pelo aluno não é o mesmo produzido e enunciado pelo professor, no entanto, ambos são considerados válidos. Em uma situação de ensino de números reais em uma turma de 6^o ano do Ensino Fundamental ao questionarmos nossos alunos sobre qual o resultado da soma de 3 laranjas com 4 abacaxis, nos deparamos com pensamentos diferentes. Um dos alunos respondeu que a soma não tem solução; e outro aluno respondeu que a soma é igual a 7. Ao solicitarmos que cada um justificasse, o primeiro justificou que não se pode somar laranjas com abacaxis, e o segundo justificou que laranja e abacaxi são frutas, o resultado foi 7 frutas. Diante da situação analisamos que o primeiro se apoia no fato de que não se pode somar coisas diferentes em uma visão particular de fatores, e o segundo no fato da generalização do significado dos fatores da operação, ambos são frutas. Segundo o MCS, os dois, possuem visões e conceitos diferentes, partem de crenças diferentes e utilizam justificações distintas, mas isto não caracteriza um erro em nenhuma das respostas. Quando um indivíduo está diante de uma situação, sua atenção é direcionada para aquela situação de forma que o próprio indivíduo produza significado para tal. Com isso, queremos dizer que tal problematização dará origem a construção do conhecimento, seja através de construção de novos paradigmas ou rompimento de outros. Sob este ponto de vista, podemos afirmar que o conhecimento não está na situação problema, e sim no indivíduo que se propõe a falar sobre determinada situação. Dessa forma, utilizar o MCS como método para o ensino de números reais ou para qualquer outro tipo de conteúdo no Ensino Fundamental proporciona ao professor e ao aluno conhecer diferentes perspectivas, analisar outras situações ainda não pensadas e adquirir a habilidade de entender que o que enunciamos pode produzir diferentes significados, principalmente para nossos alunos.

Palavras-chave: Produção de significados. Campos Semânticos. Números reais. Alunos. Professores.

Eixo temático: O fazer matemática nos Anos Finais do Ensino Fundamental (6^o ao 9^o ano).